

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Paraopeba – IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 22 dias do mês de Março de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o novo Conselho Fiscal nomeado através das portarias de junho de 2021, composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Alice Nascimento Lima- Conselheiros, para análise da documentação referente ao mês de Fevereiro de 2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes, demonstrando os seguintes valores: **Receita** no valor de R\$1.369.251,11. **Despesas** no valor de R\$1.149.099,70. O total – P.L com o valor total de R\$22.966.361,72. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O COMINV apresentou o ofício n. IPREV/PBA/003/2023, datado em 16 de março de 2023, com as informações a cerca do cenário econômico no referido mês. Fevereiro foi marcado pelas decisões das taxas de juros no Brasil, Estados Unidos e na Europa. Os pontos de volatilidade no mercado local originaram dos conflitos envolvendo o novo governo, além do tema inflação e juros altos.

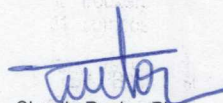
No Brasil, a economia ficou fragilizada com a decisão de manutenção da Selic em 13,75% além das justificativas expostas na ata do Copom, mostrando o distanciamento da meta das expectativas de inflação, uma possível tolerância de inflação elevada e o receio dos efeitos de estímulos fiscais expansionistas. Logo ficou claro que não haveria expectativas de movimento de queda nos juros à medida que o processo de desinflação não ancorem torno das metas previstas. No campo fiscal, o governo instaurou algumas promessas feitas durante campanha e assegurou um reajuste do salário mínimo e revisão de isenção do imposto de renda, que afetou parcialmente as medidas de responsabilidade fiscal apresentadas pela equipe econômica no início do ano. Declarações feitas pelo atual presidente, principalmente a respeito da alteração da meta de inflação, trouxeram ruídos no mercado e causou maior volatilidade nos investimentos tanto na renda fixa, quanto na variável.

Diante deste cenário, o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,01% no mês, frente a meta de 1,24%. Destaque para o fundo Caixa FIC Hedge Multimercado que exerceu sua função de proteger na queda da bolsa brasileira e apresentou uma rentabilidade de 3,12%. O pior resultado veio do Caixa FIC FIA Ações Livre que caiu 5,85% e do Caixa FII Rio Bravo com queda de 1,92%. A renda fixa também sofreu forte volatilidade no mês, com fundos rentabilizando entre 0,70% a 1,94%. Por fim, destaca-se que o portfólio IPREV PBA está enquadrado de acordo com os limites estabelecido pela Resolução CMN-4.963 e pela política de investimentos vigente, conforme dados fornecidos pela Mensurar Investimentos.

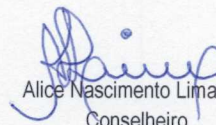
No mês de Janeiro, foi concedido aposentadoria para Solange Ribeiro Marinho, Renato Lucio Tolentino Mascarenhas, Matildes Gomes da Veiga, Julia Helena Gonçalves, Eloisa Ananias da Silva Nunes e Andrea Maria Correa, conforme portarias afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 22 de Março de 2023.



Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Claudia Regina Pinto
Conselheira



Alice Nascimento Lima
Conselheiro



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira